



PREFETURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOVO HORIZONTE
RUA MANOEL NOBREGA, 112 – SÍTIO CERCADO
TELEFONES (41) 3289-0371 / 3564-1142

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Esta proposta foi elaborada pelo
Centro Municipal de Educação Infantil
Novo Horizonte.

CURITIBA
2005



SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO	1
1.1	LOCALIZAÇÃO E HISTÓRICO	1
2	CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA	2
3	FINALIDADES E OBJETIVOS DO CMEI	3
4	CONCEPÇÕES	4
4.1	CONCEPÇÃO DE CRIANÇA	4
4.2	CONCEPÇÃO DO BRINCAR	5
4.3	CONCEPÇÃO DE LINGUAGEM/APRENDIZAGEM	7
4.4	CONCEPÇÃO DE EDUCAR	8
4.5	CONCEPÇÃO DE CUIDAR	9
5	AÇÃO COMPARTILHADA	11
6	FUNDAMENTOS TEÓRICOS	12
7	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	13
7.1	ENCAMINHAMENTO PEDAGÓGICO DAS TURMAS DE CRECHE (CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS) CONSIDERANDO A ARTICULAÇÃO ENTRE O CUIDAR E O EDUCAR	13
7.2	ENCAMINHAMENTO PEDAGÓGICO DAS TURMAS DE PRÉ-ESCOLA (CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS) CONSIDERANDO A ARTICULAÇÃO ENTRE O CUIDAR E O EDUCAR	14
8	ROTINA DIÁRIA	16
9	OBJETIVOS E CONTEÚDOS PARA AS CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS	18
9.1	OBJETIVOS	18
9.1.1	Identidade	18
9.1.2	Relações Sociais e Naturais	19
9.1.3	Linguagens	20
9.1.4	Raciocínio Lógico Matemático	20
9.2	CONTEÚDOS	21
9.2.1	Identidade	21
9.2.2	Relações Sociais e Naturais	22
9.2.3	Linguagens	23
9.2.4	Raciocínio Lógico Matemático	23
10	OBJETIVOS E CONTEÚDOS PARA AS CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS	25
10.1	OBJETIVOS	25
10.1.1	Identidade	25
10.1.2	Relações Sociais e Naturais	26



PREFETURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOVO HORIZONTE
RUA MANOEL NOBREGA,112 – SÍTIO CERCADO
TELEFONES (41) 3289-0371 / 3564-1142

10.1.3	Linguagens.....	26
10.1.4	Raciocínio Lógico Matemático	27
10.2	CONTEÚDOS.....	28
10.2.1	Identidade.....	28
10.2.2	Relações Sociais e Naturais	29
10.2.3	Linguagens.....	29
10.2.4	Raciocínio Lógico Matemático	30
11	ESPAÇOS E TEMPOS ARTICULADOS.....	31
12	AVALIAÇÃO.....	33
13	ADAPTAÇÃO.....	36
14	ARTICULAÇÃO CMEI / FAMÍLIA / COMUNIDADE	38
15	ARTICULAÇÃO EDUCAÇÃO INFANTIL / ENSINO FUNDAMENTAL	40
16	EQUIPE DE PROFISSIONAIS.....	41
16.1	FUNÇÕES.....	41
16.1.1	Diretora	41
16.1.2	Pedagoga;.....	42
16.1.3	Professora	42
16.1.4	Educador(a)	43
16.1.5	Lactarista	43
16.1.6	Manipulador de alimentos.....	43
16.1.7	Serviços gerais	44
17	ESTRUTURA FÍSICA	45
18	PLANEJAMENTO / PERMANÊNCIA.....	47
19	GESTÃO ESCOLAR	48
20	FORMAÇÃO CONTINUADA.....	50
21	AVALIAÇÃO DA PROPOSTA.....	51
22	CALENDÁRIO.....	52
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	53
	ANEXOS	54



1 IDENTIFICAÇÃO

Centro Municipal de Educação Infantil Novo Horizonte.

1.1 LOCALIZAÇÃO E HISTÓRICO

O Centro Municipal de Educação Infantil Novo Horizonte situa-se à Rua Manoel Nóbrega, quadra 02, Lote 12, Moradias Novo Horizonte – Sítio Cercado, sendo inaugurado no dia 05 de novembro de 2003 e tendo seu funcionamento autorizado conforme Decreto nº 326 de maio de 2004, com capacidade de atendimento para 283 crianças na faixa etária de 03 (três) meses a 05 (cinco) anos.



2 CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA

A clientela atendida no Centro Municipal de Educação Infantil Novo Horizonte origina-se de famílias com nível sócio-econômico extremamente baixo, exercendo as mais diversas atividades, tais como: pedreiros, pintores, motoristas, cobradores, vendedores, diaristas, coletores de papéis, domésticas, babás, muitos sem fins empregatícios e uma grande parte de desempregados.

As famílias que moram no Conjunto Novo Horizonte advém, na sua grande maioria, do remanejamento das áreas de risco de diversos locais: Vila Xapinhal, Vila Audi, Ilha do Mel (Cajuru), Irati (Uberaba). Estas famílias recebem recurso do Programa Habitar Brasil, parceria da Prefeitura Municipal de Curitiba e a Cohab. São atendidas também crianças do loteamento particular Bonatto, que também faz parte deste Conjunto.



3 FINALIDADES E OBJETIVOS DO CMEI

A finalidade do Centro Municipal de Educação Infantil Novo Horizonte visa a educação integral da criança, não bastando apenas garantir os cuidados básicos de higiene e alimentação, é preciso estimular seu desenvolvimento através de práticas pedagógicas planejadas, que visem a criança com um todo, complexo e único.

O Centro Municipal de Educação Infantil Novo Horizonte tem como objetivos:

- I - desenvolver ação educativa por meio da gestão democrática, envolvendo a participação das famílias, da comunidade local e dos profissionais que atuam na instituição;
- II - valorizar a liberdade de pensamento e crítica como condição básica para o desenvolvimento humano;
- III - respeitar os direitos individuais da criança;
- IV - realizar ações educativas visando a autonomia moral e intelectual das crianças;
- V - incentivar a criatividade, a curiosidade, a imaginação e a capacidade de expressão;
- VI - ampliar as relações sociais, promovendo a afetividade nas relações, visando um crescimento coletivo;
- VII - desenvolver a prática educativa organizando tempos e espaços, respeitando o ritmo individual das crianças;
- VIII - possibilitar o brincar como forma privilegiada de aprender e expressar conhecimentos sobre si e o mundo;
- IX - promover o acesso a cultura e a ampliação de conhecimentos sobre o mundo;
- X - desenvolver processos de adaptação das crianças respeitando as condições das famílias e incentivando sua participação;
- XI - oportunizar ambientes educativos acolhedores, seguros e desafiadores ao desenvolvimento da criança;
- XII - promover educação e cuidados de forma integrada, visando o bem estar e o desenvolvimento integral das crianças.



4 CONCEPÇÕES

4.1 CONCEPÇÃO DE CRIANÇA

No Centro Municipal de Educação Infantil Novo Horizonte a criança é vista como um ser em formação que necessita de cuidados, carinho, proteção e limites. Ela é um ser humano exclusivo, individual, único e com vontades próprias. Necessidades e sentimentos que merecem respeito, amor e dedicação para o seu desenvolvimento global e compreensão da realidade a qual pertence.

É um sujeito social e histórico que faz parte de uma organização familiar que esta inserida em uma sociedade, em um determinado momento histórico. Esta é profundamente marcada pelo seu meio social, mas também o marca.

A criança deve ser compreendida como agente ativo no universo da instituição, pois assim, poderá entender os diferentes papéis a serem desenvolvidos na sociedade dentro da família da comunidade, dos grupos sociais; e construir tanto sua identidade pessoal como seu referencial sócio-cultural.

As crianças não devem ser tratadas como um grupo homogêneo, ou seja, as crianças, com todos os seres humanos, tem suas características e especificidades, em virtude dos referenciais culturais, sociais políticos, religiosos, entre outros.

No trabalho com as crianças, é preciso ter como referência o grupo no qual elas estão inseridas, levando em conta a realidade sócio-cultural das crianças.

Segundo Piaget:

“a criança é capaz de criar, recriar e experimentar de forma autônoma, impulsionando seu próprio



desenvolvimento. O conhecimento deve ser visto como uma construção em constante processo, e com isto, o ato de errar não deve ser visto como falha e sim, como um momento necessário da aprendizagem; a ausência do erro denuncia a ausência da experimentação e conseqüentemente, a ausência da aprendizagem”.

Visto que a socialização vai se consolidando ao longo da infância o trabalho coletivo tem o papel de mediador das relações e de instigador da capacidade de participação, cooperação e respeito mútuo.

O trabalho coletivo socializa, estabelece laços de afetividade e permite a criança, perceber-se como parte de uma coletividade.

As crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com outras pessoas e com o meio onde participam, apropriam-se de valores e comportamentos próprios de seu tempo e lugar, porque as relações sociais são partes integrantes de suas vidas e de seu desenvolvimento.

Sendo assim, desejamos formar seres saudáveis, independentes, autônomos, críticos, criativos, cooperativos, solidários e, acima de tudo, pessoas que saibam viver em sociedade.

4.2 CONCEPÇÃO DO BRINCAR

Brincar e jogar são dois termos distintos em português. Brincar é anterior a jogar, conduta social que supõe regras. Brincar é a forma mais livre e individual.

O termo “lúdico” abrange os dois: a atividade individual e a coletiva livre e a regrada.

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e autonomia da criança.



PREFETURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOVO HORIZONTE
RUA MANOEL NOBREGA, 112 – SÍTIO CERCADO
TELEFONES (41) 3289-0371 / 3564-1142

A brincadeira constitui-se em um momento de aprendizagem em que a criança tem a possibilidade de viver papéis, elaborar conceitos e ao mesmo tempo exteriorizar o que pensa da realidade. Assim, a brincadeira é uma atividade humana e social, produzida a partir de seus elementos culturais.

Segundo as Diretrizes para a Educação Infantil na Rede Municipal de Curitiba:

“ao brincar a criança se constitui criança, ao mesmo tempo em que se organiza o pensamento, aprende a antecipar ações e a planejar, tomar decisões, agir coletivamente, criar e respeitar regras controlando a sua impulsividade, encontrar soluções para problemas que são impostos pela própria brincadeira que quer vivenciar”.
(CURITIBA, 2003)

Brincando a criança exercita a imaginação e a função simbólica, re-significando a realidade nos momentos de fantasia, o que possibilita estabelecer relações e aprender sobre os fatos que observa no mundo em que vive.

Ao observar as atividades que a criança realiza, é possível ver que os jogos e as brincadeiras podem estar presentes tanto no dia-a-dia das creches e pré-escolas quanto na vida doméstica das crianças.

A brincadeira é para a criança um espaço de investigação e construção de conhecimento sobre si mesma e sobre o mundo. Brincando a criança exercita sua imaginação, permitindo relacionarem seus interesses e suas necessidades com a realidade um mundo que pouco conhece.

Sendo assim, a brincadeira é um espaço privilegiado de aprendizagem onde a criança age como se fosse maior do que é na realidade, realizando simbolicamente aquilo que ainda não tem capacidade de fazer.

Para Vygotsky, as brincadeiras de **“faz de conta”** criam zonas de desenvolvimento proximal, à medida que colocam a criança em situação de repetição de valores e imitação de repetição de papéis e regras sociais.



Assim, as Instituições de Educação Infantil devem criar situações de brincadeira, a fim de que a criança possa ter uma gama de possibilidades que estimulem seu desenvolvimento e a própria interação social.

Percebe-se que a brincadeira expressa a forma como a criança reflete, organiza, desorganiza, constrói, destrói e reconstrói o seu mundo.

No momento da brincadeira a criança pode expressar de modo simbólico, suas fantasias, seus medos, desejos, sentimentos agressivos, e os conhecimentos que vão construindo a partir das experiências que vive.

4.3 CONCEPÇÃO DE LINGUAGEM/APRENDIZAGEM

A aquisição de linguagem muda radicalmente a forma de relação da criança com o meio. A linguagem é indispensável ao progresso do pensamento, sua relação é recíproca. A linguagem exprime o pensamento ao mesmo tempo em que atua como estrutura do mesmo.

A importância da cultura, da linguagem e das relações sociais na teoria de Vygotsky fornece a base para uma educação na qual o homem seja visto na sua totalidade; na multiplicidade de suas relações com outros; na sua especificidade cultural; na sua dimensão histórica, ou seja, onde a aprendizagem acontece no processo de construção e reconstrução permanente.

É na interação social que as crianças são inseridas na linguagem, compartilhando significados e sendo significadas pelo outro. Cada língua carrega, em sua estrutura, um jeito próprio de ver e compreender o mundo, o qual se relacionam as características culturais e os grupos sociais singulares. Ao aprender a língua materna, a criança toma contato com esses conteúdos e concepções, construindo um sentido de pertinência social.



4.4 CONCEPÇÃO DE EDUCAR

Educar significa

“propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros, em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso pelas crianças aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural”. (REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL. Volume I, p. 23)

A educação infantil deve associar padrões de qualidade que advém de concepções de desenvolvimento que considerem as crianças nos seus contextos sociais, ambientais, culturais, nas interações e práticas sociais que lhes fornecem elementos das mais diversas linguagens, e conhecimentos.

A criança vive um momento fecundo, em que a interação com as pessoas e as coisas do mundo vão levando-a a atribuir significados aquilo que a cerca. Isto faz com que a criança participe de uma experiência cultural que é própria de seu grupo social. No entanto, esta participação na experiência cultural não ocorre isolada, fora de um ambiente de cuidados, de uma experiência de vida afetiva e de um contexto material que lhes dá suporte.

É fundamental considerar que a educação infantil envolve simultaneamente cuidar e educar; a criança tem que ser vista como sujeito que vive num momento em que predominam o sonho, a fantasia, a afetividade, a brincadeira e as manifestações de caráter subjetivo.

Segundo ARANHA (1996):

“a educação não pode ser compreendida fora de um contexto histórico social concreto, sendo a prática social o



ponto de partida e o ponto de chegada da ação pedagógica”.

4.5 CONCEPÇÃO DE CUIDAR

Cuidar tem com significado, na maioria das vezes, realizar atividades voltadas para os cuidados primários: higiene, sono e alimentação. O cuidar inclui também, preocupações que vão desde a organização dos horários de funcionamento do CMEI, como a organização do espaço e pela atenção aos materiais que são oferecidos, como os brinquedos.

O cuidar é parte integrante do contexto educativo, significa compreender em como ajudar o outro a se desenvolver como ser humano, valorizar e ajudar a desenvolver suas capacidades.

Os cuidados que envolvem a dimensão afetiva, os aspectos biológicos do corpo como a qualidade da alimentação e dos cuidados com a saúde, quanto a forma como são oferecidos, dá oportunidades a conhecimentos novos e ao desenvolvimento integral.

O cuidado precisa levar em conta as necessidades das crianças, que quando observadas, ouvidas e respeitadas, podem fornecer pistas importantes sobre a qualidade dos atendimentos que estão recebendo.

Cuidar é, sobre tudo, dar atenção à criança como pessoa que está num contínuo crescimento e desenvolvimento compreendendo sua singularidade, identificando e respondendo às suas necessidades.

A educação da criança pequena envolve simultaneamente dois processos complementares e indissociáveis: o educar e o cuidar. As crianças desta faixa etária têm necessidades de atenção, carinho, segurança, sem as quais ela dificilmente poderia sobreviver.



PREFETURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOVO HORIZONTE
RUA MANOEL NOBREGA, 112 – SÍTIO CERCADO
TELEFONES (41) 3289-0371 / 3564-1142

Nesta etapa as crianças tomam contato com o mundo que as cercam através das experiências diretas com as pessoas e coisas deste mundo e com as formas de expressão que nele ocorrem.



5 AÇÃO COMPARTILHADA

A ação compartilhada fortalece o vínculo entre Centro Municipal de Educação Infantil Novo Horizonte e famílias, estabelecendo canais de comunicação e relações de confiança. A co-participação supera a visão de que o CMEI substitui a família; como o próprio nome diz, ambos participam da educação da criança, embora seus papéis sejam distintos. Cabe ao CMEI continuar o processo de estimulação do desenvolvimento da criança iniciado em seu lar, que é o primeiro espaço de relações afetivas e sociais.

Neste processo de gestão compartilhada são chamadas à participação as famílias e entidades parceiras, de diversas áreas: Saúde, Assistência Social, Cultura, Conselhos Tutelares, Associação de Pais e Funcionários e Associações de Moradores.

Esta interação ocorrerá por meio de: entrevistas, conversas individuais, reuniões pedagógicas, com o objetivo de apresentar a proposta educativa que direciona o trabalho com as crianças, fortalecendo vínculos de confiança e abrindo para que as famílias participem dos projetos pedagógicos.

A escolha das estratégias para interação com as famílias será definida pela equipe pedagógica e administrativa que atua no CMEI.



6 FUNDAMENTOS TEÓRICOS

De acordo com o Art. 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a finalidade maior da educação é o

“pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Assim, devemos considerar a criança como ser pleno, reconhecendo-o como centro do processo educativo, garantindo a ela o tempo necessário para seu processo de aprendizagem respeitando suas diferenças.

O processo de aprendizagem compreende três momentos: socialização – individualização – socialização, ou seja, num primeiro momento a criança interage com o outro sujeito e o objeto do conhecimento, num segundo momento interpreta, reelabora e internaliza esse objeto, num terceiro momento relaciona-se com o mundo exterior, com sua consciência já modificada pela aquisição de mais conhecimento. A criança aprende relacionando-se com outras pessoas, assim o educador e a criança interagem com objetivo do conhecimento. O ato educativo é um ato de interação, no qual o educador é mediador entre a criança e a realidade do seu tempo.



7 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

7.1 ENCAMINHAMENTO PEDAGÓGICO DAS TURMAS DE CRECHE (CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS) CONSIDERANDO A ARTICULAÇÃO ENTRE O CUIDAR E O EDUCAR

A primeira infância - do zero a três anos - é uma etapa dominada pelos instintos e reflexos, que possibilitam as primeiras adaptações, a descoberta do ambiente geral e caracteriza-se pelo início da atividade simbólica. É o momento que as crianças necessitam de um atendimento bastante individual, precisando de um trabalho pedagógico bastante específico, aí os projetos podem ser um eficiente instrumento de trabalho para os educadores.

Os projetos com estas crianças têm seus temas derivados basicamente da observação, da leitura que a educadora realiza do grupo e de cada grupo e de cada criança. Ela deve prestar atenção ao modo como as crianças agem e procurar dar significados às suas manifestações. E a partir dessa observação que ela vai encontrar os temas, os problemas, as questões referentes aos projetos.

Nessa faixa etária, uma das tarefas fundamentais do educador é de organizar o espaço interno e externo. Esse espaço deve estar bem estruturado, mas flexível e passível de mudanças. Os materiais também devem modificar-se ao longo do ano, acompanhando a trajetória do grupo – suas novas aquisições, necessidades, interesses. Após refletir sobre a proposta de projeto com seus pares e iniciar as atividades, é importante que o educador saiba que este será modificado de acordo com as crianças e com o retorno das famílias. A construção de projetos para



crianças dessa faixa etária abriga períodos de duração diversa, podendo-se realizar projetos de um dia ou de um ano.

7.2 ENCAMINHAMENTO PEDAGÓGICO DAS TURMAS DE PRÉ-ESCOLA (CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS) CONSIDERANDO A ARTICULAÇÃO ENTRE O CUIDAR E O EDUCAR

A rotina do Centro Municipal de Educação Infantil Novo Horizonte enfoca uma seqüência de atividades e situações que compõem o dia-a-dia, englobando: chegada e recepção das crianças, higiene, alimentação, descanso e sono e saída.

As atividades são planejadas de acordo com as salas ambientes, que são espaços físicos pedagógicos organizados, com vistas a estimular todas as áreas do conhecimento de modo a contemplar a criança como um todo. Para as crianças de 3 a 5 anos, foram criados vários espaços diversificados, pelos quais as crianças passam no decorrer da semana. Cada espaço, chamado de “**sala ambiente**” se organiza da seguinte maneira:

- I - **sala do faz de conta:** onde as crianças brincam com o imaginário, através de historinhas, teatros, filmes e as mais diversas brincadeiras;
- II - **sala do meio ambiente:** onde as crianças aprendem a importância da preservação, da saúde e da higiene;
- III - **sala da literatura:** onde as crianças têm contato com os mais diversos tipos de textos e também criam suas histórias;
- IV - **sala dos jogos:** é o momento em que a criança aprende a importância das regras, do respeito, criam novos jogos, exercitam o pensamento lógico;
- V - **sala das artes:** espaço destinado a criação das mais diversas brincadeiras, utilizando das cores, massinha, recortes, teatros, musica,



PREFETURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOVO HORIZONTE
RUA MANOEL NOBREGA, 112 – SÍTIO CERCADO
TELEFONES (41) 3289-0371 / 3564-1142

dança, é o local onde a criança desenvolve seu lado criativo mais direcionado;

- VI - **sala dos esportes:** ambiente onde as crianças aprendem a importância do esporte para o bem estar físico e mental, bem como suas regras e execução dos mesmos;
- VII - **sala dos brinquedos:** ambiente destinado ao brincar de forma dirigida, conciliando o brincar com o cuidar;
- VIII - **sala do movimento:** local onde a criança irá desenvolver a noção de lateralidade, localização espacial, podendo explorar a própria imagem e identificar-se como é.



8 ROTINA DIÁRIA

A rotina do Centro Municipal de Educação Infantil Novo Horizonte enfoca uma seqüência de atividades que compõem o dia-a-dia, englobando repouso, alimentação, higiene, brincadeiras e as mais diversas possíveis como: faz-de-conta, brincadeiras no parque, com objetos diversos: tinta, argila, areia, papel, lápis, etc, assim como as oportunidades variadas de contato com a música, a dança, a leitura, o teatro, etc.

O cuidado com a rotina também não deve fazer com que tudo se torne monótono, na verdade ela deve servir como um referencial para a criança do ponto em que permanece no CMEI e para o educador como facilitador no seu planejamento.

As atividades pedagógicas de rotina são:

- I - chegada e recepção das crianças;
- II - higiene;
- III - alimentação;
- IV - descanso e sono;
- V - saída.

As atividades são planejadas para que desde a entrada até a saída possam estar interagindo com o ambiente ou com os colegas para que possam perceber que o estar fora da casa não significa um sofrimento e sim um momento diferente daquele encontrado em seus lares.

A alimentação é bastante importante na rotina, e este momento deve ser visto com muita responsabilidade, pois daí se inicia o bem estar físico da criança.

A higiene é parte importantíssima dentro do ambiente, pois as crianças passam grande parte do seu dia neste ambiente. Esta higiene compreende: lavar as



PREFETURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOVO HORIZONTE
RUA MANOEL NOBREGA, 112 – SÍTIO CERCADO
TELEFONES (41) 3289-0371 / 3564-1142

mãos, escovar os dentes, pentear os cabelos. No berçário o banho e a troca acontecem sempre que necessário.

Após o almoço as crianças têm tempo para descanso, que varia a duração conforme a turma.



9 OBJETIVOS E CONTEÚDOS PARA AS CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS

9.1 OBJETIVOS

9.1.1 Identidade

- I - Conhecer gradativamente a si próprio e ao outro, desenvolvendo a imagem corporal e pessoal nas interações do cotidiano com adultos, crianças, natureza e objetos culturais;
- II - Reconhecer e vivenciar diferentes possibilidades de movimentos (preensão, pinça, encaixe, lançamento de objetos, gestos e ritmos corporais, entre outros), percebendo relações de causa e efeito nas situações de exploração do próprio corpo, com objetos, em diferentes espaços e tem;
- III - Alcançar gradativamente independência para locomover-se, participando de situações que favoreçam conquistas motoras, como rolar, sentar, engatinhar, ficar de pé, dar os primeiros passos, andar, correr, saltar, entre outros;
- IV - Vivenciar situações de higiene e cuidados corporais, aprendendo, aos poucos, a colaborar na realização dessas ações, tendo em vista a saúde e o bem-estar individual e coletivo;



PREFETURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOVO HORIZONTE
RUA MANOEL NOBREGA, 112 – SÍTIO CERCADO
TELEFONES (41) 3289-0371 / 3564-1142

- V - Conhecer os objetos e sua função social, apresentando gradativamente independência no manejo de utensílios (talheres, copos, guardanapos, escova de dentes, entre outros) nas ações de alimentação, higiene, organização e cuidados com a aparência pessoal;
- VI - Participar de situações envolvendo diferentes manifestações culturais, conhecendo, aos poucos, algumas dessas manifestações.

9.1.2 Relações Sociais e Naturais

- I - Brincar, escolhendo espaços e brinquedos, aprendendo, aos poucos, a brincar com outras crianças;
- II - Vivenciar atitudes de cooperação e solidariedade nas relações com adultos e crianças em diferentes situações do cotidiano;
- III - Desenvolver atitudes de respeito e valorização de produções individuais e coletivas, realizadas nas diferentes propostas educativas;
- IV - Relacionar-se com adultos e demais crianças, conhecendo e respeitando gradativamente regras simples de convivência, em diferentes situações do cotidiano;
- V - Identificar situações de risco nos diferentes espaços que frequenta (banheiro, solário, sala de atividades, pátio, entre outros);
- VI - Identificar espaços e objetos de uso pessoal, desenvolvendo gradativamente atitudes de cuidados com objetos, espaços coletivos e meio ambiente.



9.1.3 Linguagens

- I - Desenvolver gradativamente a fala, em diferentes situações e interações de uso da linguagem oral;
- II - Conhecer e explorar materiais diversos, como lápis de cera, pincel, tinta, papel, massa de modelar, argila, entre outros, aprendendo gradativamente a utilizar esses recursos para se expressar;
- III - Ampliar progressivamente as possibilidades de comunicação e expressão de idéias, sentimentos, desejos e necessidades, participando de situações em que possa ouvir e contar histórias, relatar experiências vividas, brincar, cantar, dançar, imitar, ouvir músicas, rabiscar, desenhar, pintar, entre outras;
- IV - Conhecer, manusear e explorar livros, álbuns de figuras, revistas, entre outros materiais impressos, aguçando a curiosidade sobre a leitura e a escrita e desenvolvendo atitudes de cuidado em relação a esses portadores de texto;
- V - Brincar, utilizando a imitação e diferentes linguagens, desenvolvendo gradativamente a idéia de representação.

9.1.4 Raciocínio Lógico Matemático

- I - Desenvolver gradativamente as noções de localização e orientação do próprio corpo em relação a pessoas, objetos e espaços;



PREFETURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOVO HORIZONTE
RUA MANOEL NOBREGA, 112 – SÍTIO CERCADO
TELEFONES (41) 3289-0371 / 3564-1142

- II - Identificar os diferentes espaços que freqüenta, aprendendo gradativamente a localizar-se, orientar-se e deslocar-se nesses espaços;
- III - Participar de situações lúdicas envolvendo a exploração de objetos manipuláveis (empilhar, enfileirar, separar, constuir/desconstruir, amassar/desamassar, lançar, pegar, entre outros), observando mudanças e estabelecendo relações de causa e efeito;
- IV - Participar de vivências corporais, utilizando diferentes objetos e materiais;
- V - Desenvolver gradativamente as noções temporais (agora/antes/depois), a partir das vivências do cotidiano;
- VI - Participar de situações significativas na busca de resolução de situações do cotidiano;
- VII - Participar de situações lúdicas em que tenha possibilidades de estabelecer comparação entre quantidades(mais/menos, muito/pouco, maior, menor).

9.2 CONTEÚDOS

9.2.1 Identidade

- I - Identificação progressiva de singularidades próprias e das pessoas com as quais convive;
- II - Desenvolvimento da imagem pessoal e corporal;
- III - Diferentes possibilidades de movimento;



- IV - Independência de locomoção;
- V - Higiene e cuidados corporais realizados com ajuda;
- VI - Desenvolvimento do interesse pela alimentação saudável e experimentação de novos alimentos;
- VII - Desenvolvimento da autonomia para o ato de alimentar-se;
- VIII - Conhecimento de objetivos variados e sua função;
- IX - Autonomia no manuseio e uso de diferentes objetos;
- X - Participação em manifestações culturais.

9.2.2 Relações Sociais e Naturais

- I - Escolha de espaços, objetos e brinquedos diferentes;
- II - Brincadeiras coletivas;
- III - Vivência de atividades de cooperação e solidariedade;
- IV - Desenvolvimentos de atitudes de respeito e valorização de produções individuais e coletivas;
- V - Respeitar as regras simples do convívio social;
- VI - Identificação de situações de risco no espaço que frequenta;
- VII - Identificação de espaços e de objetos de uso pessoal;
- VIII - Desenvolvimento gradativo de atitudes de cuidados com espaços coletivos e do meio ambiente.



9.2.3 Linguagens

- I - Desenvolvimento gradativo da fala em diferentes situações e interação de uso da linguagem oral;
- II - Participação em situações de leitura de diferentes gêneros feita pelos adultos;
- III - Conhecimento, exploração e manipulação de materiais diversos aprendendo a usar esses recursos como forma de expressão;
- IV - Participação de situações em que possa ouvir e contar histórias, relatar experiências vividas, brincar, cantar, dançar, imitar, ouvir músicas, rabiscar, desenhar, pintar, entre outras;
- V - Conhecimento, manuseio e exploração de materiais impressos aguçando a curiosidade sobre a leitura e escrita;
- VI - Desenvolvimento de atitudes de cuidado em relação a portadores de texto;
- VII - Brincadeiras com utilização da imitação de diferentes linguagens, desenvolvendo a idéia de representação;
- VIII - Vivência do uso da escrita, pelo adulto, em ações do cotidiano.

9.2.4 Raciocínio Lógico Matemático

- I - Identificação dos diferentes espaços que frequenta;
- II - Participação de situações lúdicas envolvendo a exploração de objetos manipuláveis, observando mudanças e estabelecendo relações de causa e efeito;



PREFETURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOVO HORIZONTE
RUA MANOEL NOBREGA, 112 – SÍTIO CERCADO
TELEFONES (41) 3289-0371 / 3564-1142

- III - Participação de vivências corporais estabelecendo relações de distancia entre pessoas e objetos no espaço;
- IV - Desenvolvimento gradativo de noções temporais;
- V - Participação de situações na busca de resoluções de situações do cotidiano;
- VI - Estabelecimento de comparação entre quantidades, participando de situações lúdicas e do cotidiano.



10 OBJETIVOS E CONTEÚDOS PARA AS CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS

10.1 OBJETIVOS

10.1.1 Identidade

- I - Ampliar conhecimentos sobre si e o outro, a partir de características biológicas, psicológicas e culturais, reconhecendo-se como único no grupo;
- II - Conhecer limites e potencialidades corporais, participando de diferentes situações em que possa explorar força, velocidade, resistência e flexibilidade, em diferentes tempos e espaços;
- III - Representar o próprio corpo estabelecendo relações espaciais, por meio de diferentes linguagens: visual, cênica e dança;
- IV - Valorizar atitudes relacionadas à saúde e ao bem-estar individual e coletivo, apresentando gradativamente independência nas ações de alimentação, cuidados com a aparência pessoal e higiene;
- V - Vivenciar atitudes independentes e responsáveis, em diferentes situações, desenvolvendo auto-estima positiva;
- VI - Ampliar conhecimentos sobre a própria cultura e de outras, desenvolvendo aos poucos atitudes de respeito e valorização à diversidade de manifestações culturais.



10.1.2 Relações Sociais e Naturais

- I - Brincar, escolhendo espaços, brinquedos e parceiros, definindo regras e recriando situações vividas;
- II - Participar de jogos e/ou atividades em pequenos grupos, aprendendo, aos poucos, a respeitar as diferentes opiniões;
- III - Desenvolver atitudes de cooperação e solidariedade nas relações com adultos e crianças, aprendendo, aos poucos, a respeitar as diferenças no grupo;
- IV - Desenvolver atitudes de respeito e valorização de produções individuais e coletivas, realizadas nas diferentes propostas educativas;
- V - Respeitar regras simples de convivência, utilizando gradativamente o diálogo e a negociação na resolução de conflitos;
- VI - Identificar e evitar situações de risco nos diferentes espaços que frequenta (banheiro, solário, sala de atividades, pátio, entre outros);
- VII - Valorizar atitudes de preservação dos espaços de uso coletivo e do meio ambiente.

10.1.3 Linguagens

- I - Relatar fatos, histórias e vivências pessoais, participando de situações significativas de uso da linguagem oral;



PREFETURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOVO HORIZONTE
RUA MANOEL NOBREGA, 112 – SÍTIO CERCA DO
TELEFONES (41) 3289-0371 / 3564-1142

- II - Conhecer e utilizar materiais e procedimentos para desenhar, pintar, modelar, recortar, colar, entre outros, reconhecendo o uso desses recursos para se expressar;
- III - Ampliar gradativamente as possibilidades de comunicação e expressão de idéias, sentimentos, desejos e necessidades, em diferentes situações de uso de diferentes linguagens (oral e escrita, corporal, plástica, musical, cênica, informática, entre outras), reconhecendo sua função social;
- IV - Estabelecer diferenciação entre desenho e escrita nas diferentes situações de elaboração, exploração e uso de materiais impressos e registros, avançando gradativamente em suas hipóteses de leitura e escrita;
- V - Ampliar progressivamente as possibilidades de representação simbólica, participando de diferentes situações envolvendo brincadeiras de faz-de-conta e outras linguagens expressivas.

10.1.4 Raciocínio Lógico Matemático

- I - Estabelecer gradativamente relações de distância entre pessoas e objetos no espaço (perto/longe), tendo como referência o próprio corpo;
- II - Desenvolver gradativamente noção de tempo de deslocamento, tendo como referência o próprio corpo em relação ao espaço (lento/rápido, depressa/devagar);
- III - Participar de diferentes situações de exploração de objetos, construindo, aos poucos, noções de classificação, ordenação, seriação, comparação e conservação de quantidades;



- IV - Desenvolver gradativamente a compreensão da passagem do tempo (agora/antes/depois, dia/noite, ontem/hoje/amanhã) nas vivências do cotidiano;
- V - Estabelecer gradativamente relações espaciais, tendo como referência objetos e espaços entre si (perto/longe, ao lado, dentro, fora, entre, em cima/embaixo, frente/atrás);
- VI - Participar de vivências significativas na busca de resolução de situações do cotidiano, considerando as diferentes possibilidades de solução apresentadas pelo grupo;
- VII - Participar de vivências lúdicas, explorando situações quantitativas do cotidiano, reconhecendo seu uso e função social;
- VIII - Desenvolver gradativamente o pensamento operativo aditivo, substrativo, multiplicativo, repartitivo) em situações lúdicas e/ou do cotidiano.

10.2 CONTEÚDOS

10.2.1 Identidade

- I - Conhecimento de si e das singularidades próprias e das pessoas com as quais convive;
- II - Limites e possibilidades corporais;
- III - Representação do próprio corpo e estabelecimento das relações espaciais;
- IV - Valorização da saúde e bem estar individual e coletivo;



- V - Independência gradativa nas ações de alimentação e cuidados com a aparência pessoal e higiene;
- VI - Autonomia em diferentes situações de desenvolvimento da sua estima;
- VII - Conhecimentos sobre a própria cultura e de outras;
- VIII - Respeito e valorização a diversidade de manifestações culturais.

10.2.2 Relações Sociais e Naturais

- I - Escolhas de espaços, brinquedos e parceiros para brincadeiras que definem regras e recriam situações vividas;
- II - Participação em jogos e atividades em pequenos grupos;
- III - Expressão e respeito a diferentes opiniões;
- IV - Desenvolvimento ou atitudes de cooperação e solidariedade, respeitando diferenças no grupo;
- V - Construção e respeito às regras simples de convivência;
- VI - Identificação e prevenção nas situações de risco;
- VII - Valorização de atitudes de preservação de objetivos e espaço de uso individual e coletivo.

10.2.3 Linguagens

- I - Relato de fatos, histórias e vivências pessoais, participando de situações significativas do uso da linguagem oral;



PREFETURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOVO HORIZONTE
RUA MANOEL NOBREGA, 112 – SÍTIO CERCADO
TELEFONES (41) 3289-0371 / 3564-1142

- II - Conhecimento e utilização de materiais e procedimentos para desenvolvimento da linguagem artística como forma de expressão;
- III - Ampliação das possibilidades de comunicação e expressão de idéias, sentimentos, desejos e necessidades pelo uso de diferentes linguagens;
- IV - Exploração de diferentes materiais impressos avançando gradativamente em suas hipóteses de leitura e escrita;
- V - Ampliação das possibilidades de representação simbólica nas situações que envolvam brincadeiras de faz-de-conta e outras linguagens expressivas.

10.2.4 Raciocínio Lógico Matemático

- I - Desenvolvimento das noções de localização e orientação entre pessoas e objetos no espaço;
- II - Noção de tempo de deslocamento, tendo como referência o próprio corpo em relação ao espaço;
- III - Construção das noções de classificação, orientação, seriação, comparação e conservação;
- IV - Desenvolvimento da compreensão da passagem do tempo;
- V - Estabelecimento de relações espaciais tendo com referência objetos e espaços entre si;
- VI - Busca da resolução de situações do cotidiano a partir de vivências significativas e considerando as possibilidades de solução apresentadas pelo grupo;
- VII - Exploração de situações quantitativas reconhecendo seu uso e função social.



11 ESPAÇOS E TEMPOS ARTICULADOS

A criança desde que nasce, esta em contato com o mundo simbólico e assim ocorre o processo de desenvolvimento de sua identidade pessoal e grupal, sendo que este desenvolvimento se dá através de uma construção coletiva e a partir das interações que a criança estabelece com as pessoas e o meio.

E é a partir dessas experiências que a criança constrói o seu modo de ser, sentir, agir e reagir diante de situações do mundo.

Articular espaços e tempos na educação infantil considerando a criança como cidadã, requer uma organização de diferentes experiências em espaços e tempos que respeitem os direitos da criança.

“O desenvolvimento da criança dependerá igualmente, da possibilidade que ela tenha de explorar seu ambiente, expressar suas emoções, ter contato com várias pessoas e estabelecer relações afetivas”. (LIMA, 2001)

Cada Instituição de educação infantil deve organizar seus espaços e tempos, de modo que a infância possa ser vivida no seu devido tempo, assim é que o Centro Municipal de Educação Infantil Novo Horizonte prioriza ações voltadas para: - a intensificação dos aspectos relativos à limpeza e organização do CMEI a fim de garantir maior higiene e segurança no atendimento às crianças; - a implementação do trabalho pedagógico com projetos; - a troca de experiências com educadoras de outros CMEI's nos dias de permanência; - a descentralização e maior agilidade no repasse das informações pedagógicas e administrativas vindas da Secretaria Municipal da Educação.

Atenção especial deve ser dada às crianças com necessidades especiais. Entende-se por crianças especiais as que possuem limitações no aparelho



PREFETURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOVO HORIZONTE
RUA MANOEL NOBREGA, 112 – SÍTIO CERCADO
TELEFONES (41) 3289-0371 / 3564-1142

locomotor, paralisias, amputação, má formação congênita, de origem neurológica, neuromuscular e/ ou ortopédica. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases, capítulo V, parágrafo 3º,

“A oferta da educação especial, dever do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a educação infantil.”

A partir desta lei, muitas iniciativas têm surgido, no sentido de trabalhar a inclusão das crianças com estas necessidades, para que tenham garantido o seu direito de convivência social e participação. Este convívio é enriquecedor para todos, pois integra crianças com diferentes realidades e favorece o respeito pelo outro, independentemente de suas condições físicas ou mentais.

Mas a inclusão de crianças especiais no CMEI não exime a família e o Estado de sua responsabilidade. Por apresentarem certas dificuldades, é preciso que recebam um atendimento com profissionais especializados nas áreas com necessidade de estimulação, para que seja promovido seu desenvolvimento. Por isso, o Centro Municipal de Educação Infantil Novo Horizonte se coloca a disposição para atender estas crianças da melhor forma possível.



12 AVALIAÇÃO

Entendemos que o trabalho pedagógico desenvolvido na educação infantil é também um momento que a educação tem o objetivo de transmitir inserção de classe, apropriando-se de informações, refletindo e dirigindo suas ações segundo as necessidades postas historicamente aos homens desta época.

Nesse sentido, a avaliação tem o papel de rever em que medida a apropriação deste conhecimento está, ou, não se efetivando. Ela tem um papel importante onde ira diagnosticar a pertinência ou não de sua pratica pedagógica, e assim se poderá nortear o caminho, reformulando-o se necessário no todo ou em suas partes, adequando-o às necessidades das crianças.

É importante que o educador realize registros diários sobre a atuação das crianças, bem como, coletar trabalhos significativos que demonstrem avanços das crianças.

Na avaliação, deveremos considerar os seguintes aspectos:

- I - o nível de desenvolvimento real da criança;
- II - o que ela é capaz de desenvolver sozinha;
- III - o nível de desenvolvimento potencial da criança;
- IV - o que ela é capaz de elaborar com a ajuda do outro;
- V - a avaliação na educação infantil não tem caráter de retenção nem seleção da criança.

O educador ciente destas dimensões no processo de avaliação, pode interagir na apropriação do conhecimento, pela, criança, não se restringindo somente em identificar as dificuldades, mas também avaliar seu desempenho profissional, reformulando sua pratica, se necessário.



PREFETURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOVO HORIZONTE
RUA MANOEL NOBREGA, 112 – SÍTIO CERCA DO
TELEFONES (41) 3289-0371 / 3564-1142

O objetivo será o direcionamento da aprendizagem em seu sentido pleno, só será possível na medida em que se estiver efetivamente interessado na aprendizagem da criança.

Sem a perspectiva dinâmica da aprendizagem para o desenvolvimento, a avaliação não terá espaço. A avaliação implica a retomada do curso de ação, se ele não estiver sendo satisfatório, ou sua reorientação, caso esteja desviando.

Acreditamos numa proposta de avaliação diagnóstica, ou seja, ter como objetivo identificar as dificuldades para que o educador possa rever sua metodologia e intervir no processo ensino-aprendizagem. Assim não se fixará somente no aluno, mas também possibilitará ao educador auxiliar seu próprio desempenho, sua proposta pedagógica, o que espera dos alunos e o que considera essencial, em cada área do conhecimento.

Para que o educador tenha clareza dos aspectos a serem avaliados, é fundamental que tenha definido seu projeto pedagógico, respondendo às seguintes questões:

- I - Com quem trabalho?
- II - Para quem trabalha?
- III - E o que espero do meu trabalho?

O educador, para fazer o diagnóstico deve criar situações concretas de avaliações com critérios selecionados em função dos conteúdos e, principalmente, considerando o nível de aquisição de conhecimento já atingido pela criança.

A avaliação em todas as turmas é realizada continuamente, sem fins comparativos, enfatizando o processo de auto conhecimento e valorização da criança como ser único e individual.

Semestralmente é feita uma avaliação por escrito aos pais, em forma de relatório, no qual são relatados os trabalhos e atividades realizadas no semestre, incluindo uma reflexão abrangendo todos os aspectos relevantes no processo de aprendizagem.

Além dos regimes escritos, periodicamente são realizados registros fotográficos e filmagens. Estes materiais ajudam a resguardar a história da escola, bem como servem para mostrar aos pais uma parte das atividades realizadas.



PREFETURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOVO HORIZONTE
RUA MANOEL NOBREGA, 112 – SÍTIO CERCADO
TELEFONES (41) 3289-0371 / 3564-1142

Devido às particularidades e grande importância dos primeiros anos de vida em termos de desenvolvimento cognitivo, motor, perceptual e da linguagem, a avaliação das turmas de berçário é complementada pelo preenchimento da Ficha de Avaliação de Desenvolvimento.

De forma geral o processo de avaliação é entendido como um eficiente instrumento de reflexão, que permite aos professores, pais, escola e crianças conhecer, ajustar, priorizar e reorientar a prática educacional.



13 ADAPTAÇÃO

Entendemos que adaptação não é algo estático. Adaptação é um processo de mudança, desenvolvimento. É estar atento às novas necessidades.

Quando a criança chega ao CMEI, é fundamental se sentir segura, é importante as trocas de idéias entre pais e funcionárias sobre a vida das crianças dentro e fora do CMEI, favorecendo uma relação de confiança entre famílias e educadoras.

É proporcionada uma adaptação gradativa em relação ao tempo de permanência da criança, conforme disponibilidade da mãe, seguindo uma distribuição de horas. O tempo que uma criança precisa para concluir uma relação de confiança, estabelecendo o vínculo necessário para o seu desenvolvimento.

Famílias são recebidas de maneira que possam expor suas idéias, compreendendo que eles também passam por sentimentos de insegurança quando precisam deixar o filho sob a responsabilidade de outras pessoas, procuramos responder às dúvidas e trocar informações na entrada e na saída das crianças contribui para o estabelecimento da confiança.

Alguns aspectos são observados durante essa adaptação:

- I - Entrada: Como a criança chega ao CMEI, se chora para entrar, se não chora na entrada, mas chora em seguida, se demora ou não para se acalmar.
- II - Alimentação: Se a criança se alimenta bem ou não, se come sozinha ou necessita de ajuda, se fica satisfeita, se recusa algum alimento.
- III - Comportamento: Como a criança fica no parque, na sala, nos momentos de trocas de fraldas, se já usa o banheiro, se é



PREFETURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOVO HORIZONTE
RUA MANOEL NOBREGA, 112 – SÍTIO CERCA DO
TELEFONES (41) 3289-0371 / 3564-1142

independente ou não, em que momentos choram, se atende às solicitações das educadoras.

- IV - Relacionamento: Se a criança participa ou não das atividades propostas, se demonstra interesse, se demonstra preferência por alguma atividade em especial, se não gosta de determinada atividade.
- V - Sono: Durante o tempo de adaptação, a criança fica poucas horas no CMEI, e normalmente permanecem acordadas, quando ocorre de dormir, observa-se a respiração, se é agitado(a), ronca, e outros aspectos que se fizerem necessários.



14 ARTICULAÇÃO CMEI / FAMÍLIA / COMUNIDADE

A educação infantil é entendida por nós como um processo dialético no qual o CMEI, a família e a comunidade interagem de forma cooperativa, visando o desenvolvimento integral da criança.

A partir dessa perspectiva, a família, bem como sua inserção na comunidade, constituem aspectos fundamentais na concepção de nosso projeto educativo.

Dentro desse projeto há uma preocupação inicial em conhecer o perfil da família que procura o centro de educação infantil, o que é trabalhado a partir de conversas e entrevistas com a mesma. Neste momento já existe uma preocupação em conhecer a forma como a criança vive, as características do agrupamento familiar, sua condição sócio-econômica, dentre outras.

A partir da formalização da matrícula será iniciado um processo de troca e conhecimento mútuos, o que possibilitará o enriquecimento de todos os envolvidos. Por um lado a família se beneficiará com as informações e todo um espectro de conhecimentos novos. Em contrapartida o CMEI terá a possibilidade de trazer para si toda a riqueza e a diversidade contidos em cada nova criança.

Os contatos diários entre pais e professores geram um tipo de relacionamento singular e especial. Através dos mesmos ampliam-se as possibilidades de conhecer os diferentes contextos em que as crianças vivem, com toda a sua diversidade do ponto de vista cultural, de formas de relacionamento, de atitudes disciplinares, bem como de hábitos e valores. E é a partir desta diversidade que o CMEI poderá trabalhar o exercício do diálogo, de uma postura não discriminatória, da aceitação das diferenças e mais do que isso, poderá ampliar infinitamente seu repertório de conhecimentos.



PREFETURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOVO HORIZONTE
RUA MANOEL NOBREGA, 112 – SÍTIO CERCADO
TELEFONES (41) 3289-0371 / 3564-1142

As famílias são convidadas para participar de reuniões (convocadas pela equipe pedagógico-administrativa) e, quando há questões individuais, as educadoras entregam um bilhete, assinado pela pedagoga, com a data e o horário para que os pais compareçam.

Também estão previstos no planejamento atividades de passeio e visitas externas, bem como o convite a pessoas da comunidade (artistas, profissionais, voluntários, etc) para participarem de atividades internas.

Durante o ano letivo serão realizadas também festas, comemorações, desfiles e atividades conjuntas, envolvendo crianças, familiares e a comunidade.



15 ARTICULAÇÃO EDUCAÇÃO INFANTIL / ENSINO FUNDAMENTAL

A passagem da educação infantil para o ensino fundamental constitui um momento de extrema importância na vida escolar. Em função disso a mesma precisa ser preparada com bastante antecedência, com vistas a oferecer possibilidades para a criança enfrentar o “novo”, superando possíveis medos e inseguranças advindos da situação.

Este preparo envolve etapas que vão se complementando com o objetivo de assegurar tanto o conhecimento quanto a estrutura psicológica necessária para esse enfrentamento.

Para que este processo transcorra da melhor maneira possível algumas atividades são previstas ao longo do ano. Entre elas cabe destacar: projetos de pesquisa, entrevistas e visitas a escolas de ensino fundamental.

Para finalizar este processo, no fim do ano será realizada a confraternização entre escola, família e comunidade.



16 EQUIPE DE PROFISSIONAIS

O Centro Municipal de Educação Infantil Novo Horizonte possui funcionários exercendo as seguintes funções:

- I - Diretora;
- II - Pedagoga;
- III - Professora;
- IV - Educador(a);
- V - Lactarista;
- VI - Manipulador de alimentos;
- VII - Serviços gerais.

16.1 FUNÇÕES

16.1.1 Diretora

Sua função é administrar, gerenciar e conduzir o CMEI, resolvendo questões administrativas e burocráticas referentes à equipe de servidores públicos e terceirizados, bem como ao público atendido, de forma a obter resultados positivos para a comunidade e os funcionários garantindo o bom andamento e atendimento.



16.1.2 Pedagoga;

A Pedagoga atua meio período. Sua função é articular as ações pedagógicas no CMEI, na relação com a família e a comunidade, orientando e assessorando as equipes da unidade, para que haja melhoria da qualidade no atendimento às crianças.

16.1.3 Professora

A professora atua ministrando aulas no Pré II e Pré I, utilizando o material didático disponível no CMEI; realiza avaliações contínuas e diversas do processo de aprendizagem e mantém os pais atualizados sobre o desenvolvimento educacional de seus filhos.

Sua função, também, é cuidar e educar as crianças, proporcionando um ambiente saudável e estimulante ao desenvolvimento integral dos pequenos. Espera-se dos educadores e da professora uma postura afetuosa em relação às crianças, respeitando as diferenças e ajudando-as a crescer com segurança, conhecendo seus limites e talentos.



16.1.4 Educador(a)

Sua função é cuidar e educar as crianças, proporcionando um ambiente saudável e estimulante ao desenvolvimento integral dos pequenos. Espera-se dos educadores e da professora uma postura afetuosa em relação às crianças, respeitando as diferenças e ajudando-as a crescer com segurança, conhecendo seus limites e talentos.

16.1.5 Lactarista

Sua função é preparar a alimentação dos bebês de 3 meses a 2 anos, sempre zelando pelo cuidado com a higiene e as necessidades das crianças.

16.1.6 Manipulador de alimentos

Sua função é distribuir a alimentação que vem da Coan, de acordo com a quantidade de crianças de cada sala e cuidar da limpeza e organização da cozinha.



16.1.7 Serviços gerais

Sua função é fazer o serviço geral de limpeza do CMEI, garantindo a segurança das crianças e funcionários, no que se relaciona à sua saúde.

Elas cuidam, também, da limpeza das fraldas e todas as roupas usadas no CMEI, colaborando para a higiene do ambiente.



17 ESTRUTURA FÍSICA

O Centro Municipal de Educação Infantil Novo Horizonte possui a seguinte estrutura física:

01 parque de areia e amplo espaço livre ao redor do CMEI que é utilizado nas atividades diárias das crianças.

Bloco I

- I - 05 salas de aula;
- II - 01 sala administrativa (secretaria e direção);
- III - 01 banheiro para funcionários;
- IV - 01 cozinha;
- V - 01 lactário;
- VI - 03 sanitários femininos infantis;
- VII - 03 sanitários masculinos infantis;
- VIII - 01 depósito para materiais de consumo;
- IX - 02 solários;
- X - 01 almoxarifado;
- XI - 01 trocador para berçário com 02 cubas para banho;
- XII - 04 chuveiros.

Bloco II

- I - 08 salas de aula;
- II - 01 sala administrativa (secretaria e direção);
- III - 01 banheiro para funcionários;
- IV - 01 cozinha;
- V - 01 sala de reuniões;
- VI - 03 sanitários femininos infantis;



PREFETURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOVO HORIZONTE
RUA MANOEL NOBREGA, 112 – SÍTIO CERCADO
TELEFONES (41) 3289-0371 / 3564-1142

- VII - 03 sanitários masculinos infantis;
- VIII - 01 depósito para materiais de consumo;
- IX - 01 refeitório;
- X - 01 almoxarifado;



18 PLANEJAMENTO / PERMANÊNCIA

Se acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

“cabe ao profissional da educação infantil planejar diferentes oportunidades de aprendizagem, preparando espaços e materiais do modo que promovam o desenvolvimento da identidade e da autonomia infantil”

e este planejar consiste

*“numa ação reflexiva, resultado da leitura de um grupo de crianças, de suas necessidades e de seus direitos”.
(Diretrizes Curriculares. Secretaria Municipal da Educação, p. 94)*

O Centro Municipal de Educação Infantil Novo Horizonte organiza sua carga horária para planejamento e reuniões de acordo com as diretrizes, da seguinte maneira: semanalmente são organizadas as permanências com professores e educadores, sendo 04 horas para professores e 08 horas para educadores.

Neste período, que é desenvolvido sob orientação de um pedagogo, são realizados estudos e leitura de textos, avaliação do desenvolvimento das crianças, elaboração do planejamento e de materiais.



19 GESTÃO ESCOLAR

Para garantir o envolvimento da comunidade no trabalho desenvolvido no Centro Municipal de Educação Infantil Novo Horizonte, de forma que a gestão seja democrática, a administração colegiada é composta de dois mecanismos: Associação de Pais e Funcionários e Conselho Escolar.

Segundo o Estatuto da Associação de Pais e Funcionários das Creches da Rede Municipal,

“Art. 2º- A APF, pessoa de direito privado, é um órgão de representação dos pais e funcionários da Creche, não tendo caráter político partidário, religioso, racial e nem fins lucrativos, não sendo remunerados os seus dirigentes ou conselheiros. Art. 3º- Os objetivos da APF são:

- I - interessar-se em conhecer as normas de Leis Nacionais, Estaduais e Municipais que regem a Educação Infantil no País;*
- II - participar de reuniões, discutindo e sugerindo ações que oportunizem a integração família- creche- comunidade;*
- III - representar os reais interesses dos pais, crianças e funcionários contribuindo para a melhoria do atendimento na creche;*
- IV - promover o entrosamento entre pais, funcionários e membros da comunidade, para a realização de atividades de cunho sócio- educativo, cultural e desportivo.”*



PREFETURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOVO HORIZONTE
RUA MANOEL NOBREGA, 112 – SÍTIO CERCADO
TELEFONES (41) 3289-0371 / 3564-1142

A Diretoria da APF, eleita trianualmente, é composta por:

- I - Presidente: 01 representante de pais da comunidade;
- II - Vice-presidente: 01 representante de pais da comunidade;
- III - 1º secretário: 01 funcionário do CMEI;
- IV - 2º secretário: 01 representante de pais da comunidade;
- V - 1º tesoureiro: 01 funcionário do CMEI;
- VI - 2º tesoureiro: 01 representante de pais da comunidade.

Segundo o regimento do Centro Municipal de Educação Infantil Novo Horizonte:

“O Conselho do CMEI é um órgão colegiado de natureza deliberativa, consultiva e fiscal, não apresentando caráter político-partidário, religioso, racial nem fins lucrativos, não sendo remunerados o seu dirigente ou seus conselheiros. O Conselho do CMEI tem por finalidade garantir a efetivação do trabalho educativo, na forma de colegiado, promovendo a articulação entre os segmentos da comunidade institucional.”

O Conselho do CMEI, eleito bianualmente, será composto pelos seguintes conselheiros:

- I - O diretor;
- II - 02 educadores;
- III - 01 pedagogo;
- IV - 01 professor;
- V - 01 representante de pais da APF;
- VI - 03 representantes de pais das crianças;
- VII - 01 representante da Unidade de Saúde.



20 FORMAÇÃO CONTINUADA

A formação continuada dos educadores e docentes do Centro Municipal de Educação Infantil Novo Horizonte é ofertada em sua maioria pela Secretaria Municipal da Educação da Prefeitura Municipal de Curitiba através de cursos, palestras, seminários, semana pedagógica e cursos opcionais buscados pela própria equipe.

O profissional do magistério, assim como qualquer outro, necessita estar em constante crescimento e sintonia frente à nova realidade educacional que se apresenta. Assim, é de suma importância que se recicle, participe de seminários, de cursos e palestras pertinentes à sua profissionalização, para que crescendo culturalmente e profissionalmente, quebre velhos protótipos educacionais e enfrente com coragem os novos paradigmas. Desta forma, os cursos são comunicados ao corpo docente via livro aviso, com possibilidade de acesso e assinatura de ciência a todos, com posteriores inscrições junto ao Setor Pedagógico mediante Ficha de inscrição.

Segue em anexo o quadro funcional do Centro Municipal de Educação Infantil Novo Horizonte.



21 AVALIAÇÃO DA PROPOSTA

A atual proposta político pedagógica é flexível e, por isso, está sujeita a modificações, de acordo com a realidade da comunidade local. Sugere-se que ela seja revista anualmente, para que sejam feitas as adequações necessárias.

O conteúdo da Proposta Pedagógica, foi baseado na experiência dos nossos educadores e da equipe pedagógica e administrativa, sendo fundamentada nos estudos e teorias atuais de educação e nas Diretrizes Curriculares da Rede Municipal de Educação de Curitiba.

Esta proposta será modificada e complementada à partir de estudos mais aprofundados com os educadores das Diretrizes Curriculares da Rede Municipal de Educação de Curitiba e sempre que necessário porque a educação está sempre em evolução e conseqüentemente transformação. Nosso objetivo é analisar todo este processo de transformação a fim de sempre estar aperfeiçoando o trabalho pedagógico.



22 CALENDÁRIO

O calendário do Centro Municipal de Educação Infantil Novo Horizonte garante os 200 dias letivos de efetivo trabalho escolar previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

A elaboração do calendário acontece anualmente com a participação de todos os seguimentos do CMEI, tendo sempre como base as normas da Secretaria Municipal da Educação.

Segue em anexo cópia do calendário do ano letivo de 2005.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBOSA, Maria Carmen; HORN, Maria da Graça. ***Organização do Tempo e do Espaço na escola infantil***. Porto Alegre, Artmed, 2001.
- CURITIBA, Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Criança. ***Orientações Pedagógicas Administrativas dos Centros Municipais de Educação infantil***. 2001.
- CURITIBA, Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. ***Diretrizes para a Educação Infantil na Rede Municipal de Curitiba***. Versão Preliminar. 2003.
- LANE, Silva (org). ***Psicologia Social: O Homem em Movimento***. São Paulo: Brasiliense, 1997.
- OLIVEIRA, Marta Kohl de. ***Desenvolvimento e Aprendizado. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico***. São Paulo: Scipione, 1997.
- OLIVEIRA, Zilma (org). ***A criança e seu desenvolvimento***. São Paulo: Cortez, 1995.
- OLIVEIRA, Zilma Ramos de. ***Educação infantil: muitos olhares***. São Paulo: Cortez, 1994.
- OLIVEIRA, Zilma Ramos de. ***Educação infantil: fundamentos e métodos***. São Paulo: Cortez, 1994.
- BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. ***Referencial curricular nacional para a educação infantil***. Volume 1, 2, 3. Brasília, 1998.



PREFETURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOVO HORIZONTE
RUA MANOEL NOBREGA, 112 – SÍTIO CERCADO
TELEFONES (41) 3289-0371 / 3564-1142

ANEXOS

Tabela 1 – Quadro funcional e graduação.

Tabela 2 – Calendário letivo de 2005.



PREFETURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOVO HORIZONTE
RUA MANOEL NOBREGA,112 – SÍTIO CERCADO
TELEFONES (41) 3289-0371 / 3564-1142

Tabela 1 – Quadro funcional e graduação.

NOME	FUNÇÃO	GRADUAÇÃO
ADRIANA BROCK	PROFESSORA	GRADUADA EM PEDAGOGIA COM HABILITAÇÃO PLENA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ORGANIZAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E SUPERVISÃO ESCOLAR
AGLAÉ DE SALES OLCHEVIS	PROFESSORA	GRADUADA EM ARTES VISUAIS
BRANDINA RIBEIRO DE SOUZA	EDUCADOR(A)	ENSINO MÉDIO
BRUNO CESAR GONÇALVES	EDUCADOR(A)	ENSINO MÉDIO
CARLOS MARCAL TIGRINHO FREITAS	EDUCADOR(A)	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - EQUIVALENTE AO ENSINO MÉDIO
CAROLINE DOMINGUES	EDUCADOR(A)	TÉCNICO EM SECRETARIADO - EQUIVALENTE AO ENSINO MÉDIO E SUPERIOR INCOMPLETO COM HABILITAÇÃO EM SECRETARIADO EXECUTIVO.
CLAUDIA MARIA PIMENTEL MARCONDES	EDUCADOR(A)	GRADUADA EM PEDAGOGIA PLENA E PÓS GRADUAÇÃO EM METODOLOGIA CIENTÍFICA
DIRLENE MARIA RITA DOURADO	EDUCADOR(A)	ENSINO MÉDIO
ELOISA DE FATIMA MASSANEIRO	EDUCADOR(A)	ENSINO MÉDIO
IDALINA MORO SOARES	EDUCADOR(A)	MAGISTÉRIO EQUIVALENTE AO ENSINO MÉDIO, POS MÉDIO EM EDUCAÇÃO INFANTIL E GRADUADA EM PEDAGOGIA COM HABILITAÇÃO EM SUPERVISÃO ESCOLAR
JANAINA GRACIANA ARAUJO	EDUCADOR(A)	GRADUADA EM PEDAGOGIA COM HABILITAÇÃO PLENA E ÊNFASE EM ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR E PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE PESSOAS
JULIANA MARIA MACAN	EDUCADOR(A)	SUPERIOR INCOMPLETO COM HABILITAÇÃO EM PSICOLOGIA
KARIN JULIANE SETIN	EDUCADOR(A)	ENSINO MÉDIO



PREFETURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOVO HORIZONTE
RUA MANOEL NOBREGA, 112 – SÍTIO CERCADO
TELEFONES (41) 3289-0371 / 3564-1142

NOME	FUNÇÃO	GRADUAÇÃO
LEANDRO LIMA DA SILVA	EDUCADOR(A)	SUPERIOR INCOMPLETO COM HABILITAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
LIDIANE PIRES DONDALSKI	EDUCADOR(A)	ENSINO MÉDIO E CURSANDO MAGISTÉRIO
LISLAYNE DO ROCIO DIAS	EDUCADOR(A)	ENSINO MÉDIO
LUCIA GOMES DA SILVA	EDUCADOR(A)	ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO EM MAGISTÉRIO E PÓS MÉDIO EM EDUCAÇÃO INFANTIL
MARA ELIZANDRA ALBERTO VIEIRA	EDUCADOR(A)	AUXILIAR DE CONTABILIDADE E CURSANDO O NORMAL SUPERIOR
MARILDA DA SILVA	EDUCADOR(A)	ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO EM MAGISTÉRIO
PAULA IRENE DOS SANTOS	PROFESSORA	GRADUADA EM MATEMÁTICA COM HABILITAÇÃO PLENA
RACIEL RIGO PEREIRA	DIRETORA	GRADUADA EM PEDAGOGIA COM HABILITAÇÃO EM ORIENTAÇÃO ESCOLAR
RAFAELA HALUCHE SCHMITZ	EDUCADOR(A)	ENSINO MÉDIO E SUPERIOR INCOMPLETO COM HABILITAÇÃO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA
RAFAELA RENATA ALVES DE LARA	EDUCADOR(A)	GRADUADA EM PEDAGOGIA COM HABILITAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL
ROMULO CASTILHO	EDUCADOR(A)	ENSINO MÉDIO
SANDRA MARA DE JESUS GOMES	EDUCADOR(A)	GRADUADA EM HISTÓRIA COM PÓS GRADUAÇÃO EM MEIO AMBIENTE
SILMARA CAMARGO ROCHA COLAÇO	EDUCADOR(A)	ENSINO MÉDIO E SUPERIOR INCOMPLETO COM HABILITAÇÃO EM MAGISTÉRIO
SIRLENE DOS SAANTOS	EDUCADOR(A)	TÉCNICO ADMINISTRATIVO - EQUIVALENTE AO ENSINO MÉDIO E POS MÉDIO INCOMPLETO COM HABILITAÇÃO EM MAGISTÉRIO



PREFETURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOVO HORIZONTE
RUA MANOEL NOBREGA,112 – SÍTIO CERCADO
TELEFONES (41) 3289-0371 / 3564-1142

NOME	FUNÇÃO	GRADUAÇÃO
VIVIANE TERESINHA FRAGOSO	EDUCADOR(A)	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO - EQUIVALENTE AO ENSINO MÉDIO
WAGNER SANTIAGO RIBEIRO	EDUCADOR(A)	SUPERIOR INCOMPLETO COM HABILITAÇÃO EM PROCESSAMENTO DE DADOS